

Sessão 36 Ecologia I

357

ESPONJA INDICADORA DE AMBIENTE DULCÍCOLA ENTRE DUNAS NO RIO GRANDE DO SUL. *Ana Paula da Silva Pedroso, Rosaria de Rosa-Barbosa, Cecília Volkmer Ribeiro (orient.)* (Núcleo de Invertebrados Inferiores, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul).

O trabalho desenvolvido insere-se no conjunto de ações previstas no projeto financiado pelo Global Environmental Facilities (GEF), dentro do programa de Conservação e Utilização Sustentável da Diversidade Biológica Brasileira (PROBIO) e no contexto do subprojeto “Avaliação da Biodiversidade na Lagoa do Cerro, na Lagoa do Casamento e em seus Ecossistemas Associados, Zona Costeira, RS”. O levantamento da espongofauna da Lagoa do Cerro e ecossistemas associados, integrante desse sub-projeto, tem seus primeiros resultados aqui relatados. A metodologia para amostragem e identificação seguiu VOLKMER – RIBEIRO, 1985. Foi constatada a presença de *Rackiella sheilae* (VOLKMER – RIBEIRO et alii.1988) fixada em caules de *Scirpus* sp. (Cyperaceae) em campo de inundação entre dunas (51° 16’ 29” S – 30° 28’ 20” W) próximo a Lagoa das Capivaras, Município de Barra do Ribeiro. Os espécimes coligidos são de tamanho diminuto, de cor esverdeada e contêm gêmulas. Este registro constitui o segundo para essa espécie, até agora endêmica do Rio Grande do Sul e da faixa costeira. A descrição original foi feita sobre material coligido em ambiente semelhante, próximo à margem continental da Lagoa do Peixe, Município de Tavares. A espécie apresenta-se portanto como indicadora desse tipo de ambiente costeiro, pelo menos no Rio Grande do Sul. (CNPq-Proj. Integrado).